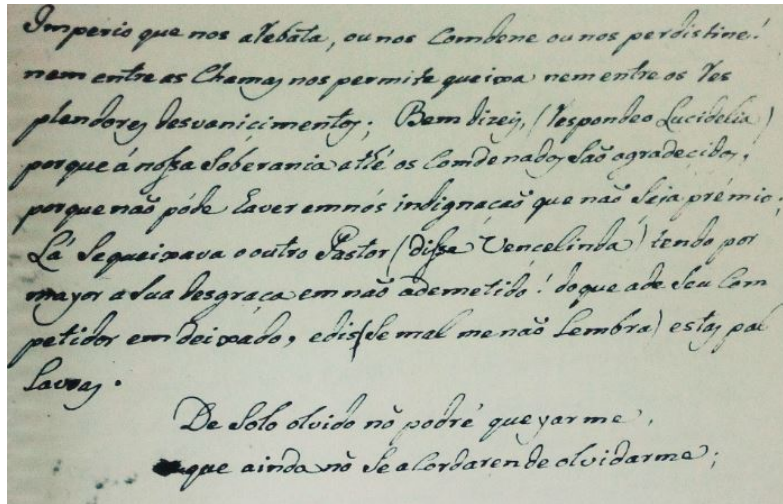




Beliandro. Parte III- Poema

Fac-símile

[376]



Edição paleográfica

[376] De solo olvido nã podré queyarme, | que ainda nã se acordaren de olvidarme;

Edição crítica

[376] De solo olvido no podré quejarme,
que ainda no se acordaren de olvidarme.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Beliadro III: composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.